

# IN FOCO

Boletim Criogênese

## Sexagem Fetal: é menino ou menina?

### Método facilita descoberta do sexo do bebê

É difícil encontrar futuros pais que não queiram saber o sexo do bebê antes do nascimento e optam pela surpresa do momento do parto. Na realidade, o mais comum são casais e familiares querendo matar a curiosidade para, enfim, começar a preparar quarto, enxoval e, claro, escolher o nome da criança. A ultrassonografia já não é o único método para desvendar o mistério. Com a técnica da sexagem fetal, é possível descobrir o sexo do bebê a partir da oitava semana de gestação, independente da posição do feto.

Segundo o ginecologista responsável pela área de reprodução humana da Criogênese, Dr. Renato de Oliveira, a sexagem fetal é realizada com uma amostra de sangue da mãe. “Durante a gestação, existem células do feto circulando na corrente sanguínea da mãe. O exame faz uma análise laboratorial do sangue materno em busca do cromossomo Y, que caracteriza o sexo masculino. Se ele é detectado, isso significa que o bebê é um menino. Caso contrário, trata-se de uma menina”, explica. Ainda de acordo com o especialista, o teste é seguro, não invasivo e sem qualquer risco para a mãe e para o bebê.

É importante ressaltar que os índices de acerto são maiores com o avançar da gravidez. “Outro ponto importante é que o exame não identifica a gravidez. Desse modo, se a mulher que não estiver grávida fizer o exame, o resultado apontará sexo feminino, pois apenas identificará a ausência de DNA masculino. Além disso, o fato de não ser a primeira gestação não interfere no resultado, pois o DNA fetal é rapidamente eliminado da circulação materna horas após o parto”, pontua Dr. Renato.

O especialista ainda explica sobre outro método que possibilita a escolha do sexo do bebê, mas que não pode ser utilizado sem indicações específicas: a fertilização in vitro com biópsia embrionária. “A biópsia embrionária permite a identificação do sexo daquele embrião que será transferido, porém, no Brasil, só pode ser utilizado quando há a indicação de pesquisas de doenças relacionadas ao sexo. A escolha do sexo pelo desejo do casal não está liberada”.

O médico é enfático: “apesar do crescente avanço na área de reprodução assistida, é importante alertar que as técnicas existem para ajudar casais com problemas de infertilidade ou questões relacionadas à saúde do casal ou da própria criança”, ressalta.



### GESTÃO GEMELAR

Eno caso da gravidez de gêmeos? Como é possível identificar o resultado da sexagem fetal? “No caso de gêmeos univitelinos (idênticos), o teste é válido para os dois bebês. Se o exame der menino, os dois bebês serão meninos. Se der menina, os dois bebês serão meninas. Gêmeos idênticos têm o mesmo DNA e, por isso, o mesmo sexo. Em gêmeos diferentes (bivitelinos), o resultado positivo para o cromossomo Y significa que ao menos um dos gêmeos será menino. Se o resultado der ausência do cromossomo Y, pode-se dizer que ambas são meninas”, finaliza o ginecologista.

### DOENÇAS DIAGNOSTICADAS

O exame também é utilizado para revelar algumas doenças ligadas ao sexo. A Hemofilia (diagnosticada na maioria dos casos em homens) causa hemorragias intramusculares e intra-articulares desgastando cartilagens e ossos. Quando diagnosticada ainda durante a gravidez, o tratamento é mais eficaz. Outra doença genética é a acondroplasia, que causa o encurtamento dos membros — nanismo. Como a doença é recessiva, pai e mãe podem não ser anões, mas passam o gene para o bebê. Já a hiperplasia adrenal congênita, causa a masculinização da genitália, quando detectada durante a gravidez, o tratamento é a base de corticoides, visando a reversão do quadro.

Dr. Renato de Oliveira  
Médico responsável pela Medicina Reprodutiva  
Fonte: Dezoito

## 5 principais dúvidas

### Sobre Reprodução Humana e Células-Tronco

O planejamento de uma gravidez vem acompanhando de diversas surpresas. Algumas mulheres sofrem quando se deparam com a infertilidade. Porém, com a tecnologia, as mulheres inférteis podem submeter-se a alguns tratamentos que quando possível mudam esse diagnóstico, podendo tornar o sonho de ser mãe uma realidade. Quando a cegonha chega e a mamãe dá a luz, uma nova dúvida surge: “devo armazenar as células-tronco do cordão umbilical?” Abaixo, as cinco principais dúvidas das futuras mamães.

#### 1. A mulher pode procurar um ginecologista especializado em reprodução assistida após a terceira tentativa de gravidez?

Sim, a mulher deve procurar um especialista. De um modo geral, aproximadamente 85% dos casais alcançarão uma gravidez em até um ano de relações sexuais sem o uso de métodos anticoncepcionais e com ciclos menstruais regulares. Após esse período, é importante investigar a causa da infertilidade e procurar o especialista em reprodução humana. Caso a mulher tenha mais de 35 anos, é importante que essa consulta seja realizada após seis meses de tentativas. Após 40 anos de idade, a procura de um especialista deve ser imediata, conforme recomendação da Sociedade Americana de Medicina Reprodutiva.

#### 2. A infertilidade é um problema exclusivo das mulheres?

Definitivamente não. Toda vez que se pensar em infertilidade, é fundamental o conhecimento que as causas de infertilidade possuem uma distribuição parecida, sendo identificado um fator exclusivamente feminino em 30% dos casos, assim como se identifica um fator exclusivamente masculino em 30% dos casos. O problema está em ambos em também 30% das investigações e, em 10% dos casais, não identificamos um motivo para a infertilidade, situação essa denominada infertilidade sem causa aparente.

#### 3. É possível coletar células-tronco de prematuros ou em partos de emergência?

Sim. O procedimento poderá ser realizado a partir de 32 semanas de gestação, conforme descrito na legislação que rege o funcionamento dos bancos de cordão umbilical e placentário. No caso dos partos de emergência, em todas as cidades que possuem equipe de coleta treinada, há enfermeiros de prontidão 24h. O médico que fará o parto também pode coletar as células-tronco.

#### 4. A mulher tem 100% de chance de engravidar, após o procedimento de reprodução assistida?

Não, infelizmente não tem. Segundo a rede latino-americana de reprodução assistida, quando a mulher é diagnosticada infértil, as chances do procedimento ser bem sucedido é de 30% a 50% por tentativa de alta complexidade, ou seja, fertilização in vitro (FIV) ou sua variante denominada ICSI. Ressalta-se que este dado foi estabelecido em mulheres com idade até 35 anos. Alguns fatores como a idade da mulher, dados da história clínica e o tempo de infertilidade podem afetar o sucesso da reprodução assistida. Já as taxas de parto de mulheres são de 31% em mulheres com até 34 anos, 22% em mulheres de 35 a 39 anos e 11% a partir dos 40 anos.

#### 5. O sangue do cordão umbilical, rico em células-tronco, deve ser coletado logo após o nascimento da criança?

Sim. Após a separação do bebê da mãe, a coleta é realizada de forma rápida, dura poucos minutos e sempre é realizada logo após o nascimento do bebê. A drenagem do sangue de cordão é feita por meio de uma punção com agulha na veia umbilical do cordão e seu acondicionamento é realizado em uma bolsa contendo anticoagulante. Todo o processo de coleta deve ser realizado com cuidados de esterilidade. O tempo de transporte entre a coleta e o processamento deve ser no máximo de 48 horas.

Fonte: Dezoito

### **Estamos próximos de obter um “Viagra feminino”?**

Para Renato de Oliveira, responsável pela área de reprodução humana da Criogênese, o homem e a mulher possuem organismos diferentes com respostas sexuais diferentes. “Enquanto o orgasmo masculino dura poucos segundos, a mulher pode ter orgasmos múltiplos durante alguns minutos, por exemplo. Assim, devemos respeitar estas diferenças e o processo de autorização dos medicamentos. O que pode ser aceitável para o homem, pode não ser suficientemente seguro para a mulher.”

Leia mais: <http://goo.gl/6bi9ts>

### **Será que meu leite é fraco?**

Um dos primeiros questionamentos feitos pela mãe que está amamentando e testemunha a perda de peso de seu bebê é se o leite dela não está sendo suficiente para nutrir o filho. De acordo com o ginecologista Dr. Renato de Oliveira, da clínica Criogênese, de São Paulo, “ter o leite fraco” é um falso mito. “Não existe leite fraco. Se a mulher for saudável, praticamente não há diferenças entre o leite de uma e o de outra. Por questões anatômicas ou hormonais, a produção pode ocorrer em diferentes quantidades, mas a qualidade, de um modo geral, é semelhante”, explica.

Leia mais: <http://goo.gl/63111a>

### **No Banco Privado, o sangue do cordão umbilical estará sempre disponível para uso.**

**VERDADE.** Quem opta pelo Banco Privado tem acesso imediato ao material genético armazenado, ao contrário do Banco Público, em que é preciso aguardar por uma compatibilidade em uma fila de espera.

Leia mais: <http://goo.gl/zv1WYx>

**Área do Cliente:** <http://www.criogenesis.com.br/clientes/>

A Criogênese já disponibiliza para seus clientes, através de meio digital restrito, a visualização dos dados cadastrais e registros do material armazenado.

Nesta página há acesso aos seguintes itens do seu(s) contrato(s):

1. Dados cadastrais e de cobrança,
2. Anuidade(s) (pagas e em aberto),
3. Documentos contratuais (entregues e pendentes) e
4. Relatório(s) de processamento(s).

Para ter acesso a Área do Cliente é bastante simples:

Acesse: [www.criogenesis.com.br/clientes](http://www.criogenesis.com.br/clientes)

1. Clique no botão Solicitar Senha de Acesso
2. Digite o CPF (cadastrado no sistema da Criogênese) sem dígito e
3. Clique em Enviar.

Automaticamente será enviado para o seu e-mail, cadastrado no sistema da Criogênese, sua senha de acesso.

Os dados são confidenciais e somente você, cliente Criogênese, terá acesso a senha.

Após receber sua senha de acesso, digite no site [www.criogenesis.com.br/clientes](http://www.criogenesis.com.br/clientes), seu CPF (somente números) e a senha recebida.

A senha pode ser alterada no menu: Alterar Senha.

## Conheça o Grupo Criogênese

**Agende uma visita para explorar nossas instalações e inteira-se mais sobre nossos serviços.**

**0800 773 21 66 / 11 5536-9246 / [www.criogenesis.com.br](http://www.criogenesis.com.br)**

### Crise hídrica e seus impactos

Como consequência da crise hídrica, os casos de dengue triplicaram em São Paulo, sendo que já foram confirmados em torno de 2.000 casos da doença.

Este aumento corresponde a 200% em relação aos 2 primeiros meses do ano. Isto se deve a proliferação dos criadouros do mosquito, *Aedes aegypti*.

O novo mapa do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (Lira) demonstra que mais de 300 municípios estão em situação de risco para ocorrência de epidemias da dengue e também do chikungunya.

Este quadro se agrava com a falta d' água, pois a população vem armazenando água em baldes, caixas d'água entre outros recipientes destampados.

A zona norte é a região mais afetada da cidade, com 45% dos casos registrados, sendo nesta região confirmada a primeira morte proveniente da doença.

Segundo o ministro da saúde Arthur Chioro, "é preciso enfatizar o controle na eliminação dos criadouros para evitar a proliferação das larvas e pulverizar o veneno nas cidades para matar os mosquitos. Além de que estão sendo feitas, em todo o país, campanhas para conscientizar a população e prevenir a proliferação do mosquito".

Os casos de dengue também são registrados no litoral norte de São Paulo e começam a afetar o turismo na região, pois levou a diminuição no número de reservas. Até o dia 13/03 as prefeituras de Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba já contabilizavam 1.218 casos confirmados da doença. O governo municipal também informou que começou uma campanha de prevenção da dengue, além de intensificar os serviços de limpeza das ruas, terrenos baldios e visitas às casas para eliminação de locais que podem ser criadouros do mosquito.

Sobre os dados da vacina para contra a dengue, a mesma só deverá estar no mercado em 2018.

O Instituto Butantã em parceria com o National Institutes of Health dos Estados Unidos, está desenvolvendo a vacina que encontra-se no estágio de testes clínicos. A vacina é tetravalente, devendo ser eficaz contra 4 tipos de vírus da dengue.

Segundo dados do instituto americano a vacina é capaz de induzir a formação de anticorpos contra os quatro vírus com aplicação de apenas uma dose.

Fonte:

<http://goo.gl/u18QUu>

<http://goo.gl/kjRPVn>

<http://goo.gl/f0xOWW>

